

## **ALBUQUERQUE, Carlos Cavalcanti de**

\*militar; dep. fed. PR 1900-1905 e 1909-1911; pres. PR 1912-1916; sen. PR 1921-1930.

*Carlos Cavalcanti de Albuquerque* nasceu no Rio de Janeiro, então capital do Império, no dia 22 de março de 1864, filho de Inocêncio José Cavalcanti de Albuquerque, militar, morto em combate na Guerra do Paraguai, e de Joaquina da Mota Cavalcanti de Albuquerque.

Iniciou o curso de humanidades em Vitória, no Espírito Santo. Por intervenção de seu tio, general José de Almeida Barreto, frequentou ainda o Colégio Serapião, em Curitiba. Concluiu o curso secundário na Escola de Cadetes, em Porto Alegre, em 1879, e cursou em seguida a Escola Militar da Praia Vermelha, no Rio de Janeiro, formando-se engenheiro militar e obtendo o bacharelado em ciências físicas e matemáticas.

Ingressou na política em 1890, como oficial de gabinete do presidente provisório do estado do Paraná, Inocêncio Serzedelo Correia. Foi eleito deputado constituinte estadual em 1892. Após a Revolução Federalista (1893-1895), conflito iniciado no Rio Grande do Sul que se estendeu por toda a Região Sul do país, cindindo política e militarmente o Paraná, foi eleito deputado federal em 1900 e reeleito em 1903, exercendo o mandato de 1900 a 1905. Alcançou nova reeleição em 1909 e permaneceu na Câmara até 1911.

Nesse ano, seu nome foi lançado à sucessão do presidente estadual Francisco Xavier da Silva pelo partido hegemônico local, o Partido Republicano Paranaense. Eleito, governou o Paraná de 25 de fevereiro de 1912 a 25 de fevereiro de 1916, quando tomou posse seu sucessor Afonso Camargo. Em sua gestão, criou o Corpo de Bombeiros e obteve empréstimos externos a fim de equacionar o desequilíbrio orçamentário. Criou ainda a Secretaria de Agricultura, Comércio e Indústria, com o propósito de estimular as atividades econômicas no estado. Para isso adotou, entre outras medidas, a que ele próprio destacou: uma “ativa propaganda para dilatar os mercados de consumo dos nossos principais produtos de exportação, muito especialmente o da erva mate”. Revelando sua origem militar, em seu governo preocupou-se também com a organização e o incremento dos equipamentos bélicos e do efetivo das forças policiais, destacando a peculiaridade da

posição territorial do Paraná, que faz fronteira com o Paraguai e a Argentina.

Seu período à frente da administração estadual foi marcado por negociações e controvérsias com o governo de Santa Catarina em torno da delimitação de terras na divisa entre os dois estados. A querela, que se arrastava havia cerca de um século, desdobrou-se, precisamente em seus anos de governo, na chamada Guerra do Contestado, conflito que envolveu trabalhadores rurais, coronéis, ou grandes proprietários de terras, e a empresa norte-americana Railway Company. Recusando negociações exclusivas com o governo catarinense, apelou ao arbitramento da União para solucionar a questão. A controvérsia só teria um desfecho após o fim de seu governo, com a decisão do Supremo Tribunal Federal favorável à devolução de uma faixa de terra às margens do rio Iguaçu ao estado de Santa Catarina.

A partir de 1921 foi sucessivamente eleito senador da República até ter o mandato interrompido pelo movimento revolucionário e 1930, que trouxe Getúlio Vargas ao poder e extinguiu todos os órgãos legislativos do país. No Senado, defendeu a criação do Ministério da Aeronáutica, proposta que teve a oposição de Santos Dumont, contrário ao uso da aviação para fins bélicos.

Foi ainda chefe de gabinete da Administração da Guerra, comandante do I Regimento de Infantaria e chefe do Estado-Maior da 1ª Região Militar.

Faleceu no Rio de Janeiro em 23 de fevereiro de 1935.

Foi casado com Francisca, irmã de Caetano Munhoz da Rocha, presidente do Paraná (1920-1928) e senador da República (1928-1930).

Escreveu o livro *Forças de terra*, publicado em 1902.

*Roberto Bitencourt da Silva*

#### FONTES:

ALBUQUERQUE, C. *Mensagem* (1913-1915); Carlos Cavalcanti de Albuquerque.  
Disponível em:

[http://www.senado.gov.br/sf/senadores/senadores\\_biografia.asp?codparl=1547&li](http://www.senado.gov.br/sf/senadores/senadores_biografia.asp?codparl=1547&li)

=32&lcab=1921-1923&lf=32>. Acesso em: 17/2/2009; CARNEIRO, D.; VARGAS, T. *História*; FAUSTO, B. *História*; GOULART, M. *Coronelismo*; LOVE, J. *Regionalismo*. <[http://pt.wikipedia.org/wiki/brazil\\_Railway\\_Company](http://pt.wikipedia.org/wiki/brazil_Railway_Company)>